

Os contos de fadas: diálogos possíveis no processo de letramento e alfabetização

Maria de Lourdes de Almeida Silva - Professora Voluntária do Pibid Pedagogia
 José Ivaldo Araújo de Lucena- Coordenador do Pibid Pedagogia
 Claudio Viana dos Santos - Supervisor do Pibid Pedagogia
 Dulcineia de Moraes Teixeira - Supervisora do Pibid Pedagogia
 Isabel Cristina Gonzaga de Oliveira - Supervisora do Pibid Pedagogia



Arquivo do Pibid

“Senhoras bruxinhas, desculpe se não fui amiga de vocês, mas vou ter que contar que a princesa está com vocês. Obrigado por lerem”. (Estudante, 3º ano).

O subprojeto do PIBID de Pedagogia tem sido um espaço-tempo propulsor de experiências inovadoras na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, pois trata-se de um diferencial no processo de formação inicial docente. A relevância do PIBID vem consistindo, dentre outros aspectos, como um espaço interativo de aprendizado, cujo diálogo vem possibilitando a aproximação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de Educação Básica.

Entre as experiências pedagógicas desse subprojeto do PIBID, destacamos o projeto “Os contos de fadas no contexto do processo de aquisição da leitura e da escrita no Bloco Inicial de Alfabetização – BIA”. Este projeto foi desenvolvido

nas escolas parceiras do subprojeto do PIBID de Pedagogia da UCB, sendo: Escola Classe 19, situada em Taguatinga Norte, e na Escola Classe 64, situada em Ceilândia, Distrito Federal.

Desenvolvimento do projeto: o processo interativo entre a IES e as escolas

Inspirado na obra literária “O Fantástico Mistério de Feiurinha”, de autoria de Pedro Bandeira, o projeto possibilitou a aproximação entre o processo de letramento e alfabetização e o mundo encantado dos contos de fadas. Essa aproximação pode ser compreendida como a proposição de uma metodologia voltada para um

processo de ensino e aprendizagem com base na curiosidade e no desejo de descobrir e de aprender.

O projeto teve como objetivo estimular as estudantes do curso de Pedagogia, bolsistas do PIBID, a pesquisarem sobre formas lúdicas de abordagem do processo de alfabetização e letramento, cuja fundamentação foi aportada em Bettelheim (1980)[1], Korckzac (1981)[2], Abramovich (1997)[3], dentre outros autores. Além disso, o projeto objetivou também estimular a criança a escrever espontaneamente, a formular hipóteses e a buscar soluções para o conflito proposto pelo autor nesse conto de fadas, ou seja, o desaparecimento de uma princesa.

“Ela fugiu das bruxas. Ela vai para o baile na quarta e será na minha escola” (Estudante, 3º ano)

“Olá, eu não sei onde a Feiurinha está. Ela me disse que viajou para a China e que ia morar lá para sempre porque lá é mais calmo. Até mais. Beijos. (Estudante, 3º ano).

Bolsistas do PIBID de Pedagogia e Professora Supervisora, caracterizadas de princesas e bruxas

para o baile de encerramento do projeto na Escola Classe 19.

Bolsistas do PIBID de Pedagogia, Professor Supervisor e crianças que participaram da peça teatral e do baile de encerramento do projeto na Escola Classe 64.

“O projeto foi de grande valia para nós estudantes do curso de Pedagogia, pois essa vivência nos trouxe experiências únicas, onde conseguimos adquirir mais conhecimento sobre ludicidade e interatividade com as crianças dentro e fora de sala de aula.” (Bolsista do PIBID na Escola Classe 19).

“O projeto despertou em cada um a vontade de escrever, de se corresponder com uma princesa do conto e aqueles que não escreviam puderam desenhar, sendo uma forma linda de expressão de suas vivências”. (Bolsista do PIBID na Escola Classe 64)



Arquivo do PIBid

[1] BETTELHEIM, Bruno. A Psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

[2] KORCZAK, Janusz. Quando eu voltar a ser criança. São Paulo, Summus, 1981.

[3] ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.